

# A qualidade na agropecuária – mais que um diferencial

FERNANDO MENDES LAMAS (PESQUISADOR)  
EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

Independente do elo da cadeia agroalimentar, o aspecto qualitativo do produto de origem agropecuária é cada dia mais importante. Tanto para o mercado interno como para o externo, qualidade é algo fundamental. O controle de qualidade na agricultura pode garantir alimentos mais saudáveis, práticas mais sustentáveis de cultivo e um conjunto de outras ações que agregam valor aos produtos, além de auxiliar os produtores a conquistarem seu espaço junto aos consumidores. Para a maioria dos produtos, tanto os de origem animal como vegetal, existem



CEDIDA

A qualidade da fibra interfere em vários aspectos, desde a produção do fio até o tingimento de um tecido

parâmetros qualitativos, mensuráveis, que permitem classificar o produto.

Um exemplo é o algodão, tão importante quanto a produtivi-

dade é a qualidade avaliada por um conjunto de características da fibra. Assim, para cada forma de utilização do algodão, deve ser apresentado um conjunto de características que atendam à demanda da indústria têxtil. Características como a finura da fibra, o comprimento, a uniformidade, a resistência, dentre outras, são características que definem a qualidade do produto, podendo em alguns casos levar a algum tipo de deságio do preço no momento da comercialização.

A qualidade da fibra interfere em vários aspectos, desde a produção do fio até o tingimento de um tecido. A presença de determinadas espécies de plantas daninhas também pode interferir negativamente na qualidade do produto. Um exemplo no caso da produção animal é a carne bovina, onde aspectos como o sistema de criação, a idade de abate, a espessura da camada de gordura, o marmoreio, o diâmetro do olho do lombo, dentre outras, são características exigidas pela indústria frigorífica para atender à demanda do consumidor.

Mas não é só isso, especialmente para o mercado externo é analisado, por exemplo, a quantidade de sementes de outras espécies na soja. Em alguns casos, apenas uma semente de outras espécies que não a soja,

é suficiente para que uma carga seja recusada pelo comprador. Especialmente, quando se deseja conquistar mercados, é fundamental se preocupar com os aspectos qualitativos do produto, que também são fundamentais para fidelização do parceiro.

No caso de produtos de origem agropecuária, muitas configurações qualitativas são definidas ainda no campo, assim, é preciso tomar medidas para evitar a deterioração do produto durante o processo de colheita, beneficiamento e armazenamento.

Ainda utilizando o exemplo do algodão, o momento da colheita, a operação de colheita e o beneficiamento podem causar danos. A temperatura e o tempo de secagem de grãos armazenados também podem interferir negativamente na qualidade de um produto.

Além dos aspectos intrínsecos da qualidade, aspectos externos também são utilizados para estabelecer padrão e valor do produto. Se o aspecto externo de um determinado produto, especialmente frutos, descaracteriza-o, esse pode ficar sem valor comercial, pois o consumidor não aceita tal mercadoria.

Assim, práticas agrícolas adequadas devem ser consideradas quando se pensa em qualidade, tais como: época de semeadura, população de plantas, adubação, manejo de plantas daninhas, de pragas e de doenças.

## MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
<b>DÓLAR</b>	R\$ 5,37	R\$ 5,37
<b>EURO</b>	R\$ 5,67	R\$ 5,67
<b>SELIC</b>	13,75%	
<b>TR</b>	0,0%	
<b>OURO</b>	R\$ 317,86	
<b>UFESP</b>	R\$ 31,97	
<b>UFM</b>	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
<b>BOI GORDO</b>	R\$ 274,00	R\$ 276,00
<b>MILHO (Campinas SP)</b>	R\$ 91,00	
<b>SOJA (60kg)</b>	R\$180,00	